



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



AE Caramulo DIRECÇÃO	DISTRIBUIÇÃO:	
	<input checked="" type="checkbox"/>	Director (CP)
	<input checked="" type="checkbox"/>	C.S.A.E.
	<input checked="" type="checkbox"/>	entim PD/PND/A.º.º.
Data: 09.10.2012 Rubrica: L. Z. b.		

# AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Relatório  
Agrupamento de Escolas  
do Caramulo  
TONDELA

7 a 9 mar.

2012

Delegação  
Regional  
do Centro  
da IGE



## 1 – INTRODUÇÃO

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, definindo orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa. Neste âmbito, foi desenvolvido, desde 2006, um programa nacional de avaliação dos jardins de infância e das escolas básicas e secundárias públicas, tendo-se cumprido o primeiro ciclo de avaliação em junho de 2011.

A Inspeção-Geral da Educação (IGE) foi incumbida de dar continuidade ao programa de avaliação externa das escolas, na sequência da proposta de modelo para um novo ciclo de avaliação externa, apresentada pelo Grupo de Trabalho (Despacho n.º 4150/2011, de 4 de março). Assim, apoiando-se no modelo construído e na experimentação realizada em doze escolas e agrupamentos de escolas, a IGE está a desenvolver esta atividade consignada como sua competência no Decreto Regulamentar n.º 81-B/2007, de 31 de julho.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas do Caramulo – Tondela, realizada pela equipa de avaliação, na sequência da visita efetuada entre 7 e 9 de março de 2012. As conclusões decorrem da análise dos documentos fundamentais do Agrupamento, em especial da sua autoavaliação, dos indicadores de sucesso académico dos alunos, das respostas aos questionários de satisfação da comunidade e da realização de entrevistas.

Espera-se que o processo de avaliação externa fomenta e consolida a autoavaliação e resulte numa oportunidade de melhoria para o Agrupamento, constituindo este documento um instrumento de reflexão e de debate. De facto, ao identificar pontos fortes e áreas de melhoria, este relatório oferece elementos para a construção ou o aperfeiçoamento de planos de ação para a melhoria e de desenvolvimento de cada escola, em articulação com a administração educativa e com a comunidade em que se insere.

A equipa de avaliação externa visitou a escola-sede do Agrupamento, as escolas básicas do 1.º ciclo de Paredes do Guardão e São João do Monte e os jardins de infância do Guardão e São João do Monte.

A equipa regista a atitude de empenhamento e de mobilização do Agrupamento, bem como a colaboração demonstrada pelas pessoas com quem interagiu na preparação e no decurso da avaliação.

### ESCALA DE AVALIAÇÃO

#### Níveis de classificação dos três domínios

**EXCELENTE** – A ação da escola tem produzido um impacto consistente e muito acima dos valores esperados na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. Os pontos fortes predominam na totalidade dos campos em análise, em resultado de práticas organizacionais consolidadas, generalizadas e eficazes. A escola distingue-se pelas práticas exemplares em campos relevantes.

**MUITO BOM** – A ação da escola tem produzido um impacto consistente e acima dos valores esperados na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. Os pontos fortes predominam na totalidade dos campos em análise, em resultado de práticas organizacionais generalizadas e eficazes.

**BOM** – A ação da escola tem produzido um impacto em linha com o valor esperado na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. A escola apresenta uma maioria de pontos fortes nos campos em análise, em resultado de práticas organizacionais eficazes.

**SUFICIENTE** – A ação da escola tem produzido um impacto aquém dos valores esperados na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. As ações de aperfeiçoamento são pouco consistentes ao longo do tempo e envolvem áreas limitadas da escola.

**INSUFICIENTE** – A ação da escola tem produzido um impacto muito aquém dos valores esperados na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. Os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes na generalidade dos campos em análise. A escola não revela uma prática coerente, positiva e coesa.

O relatório do Agrupamento e o eventual contraditório apresentado(s) no âmbito da Avaliação Externa das Escolas 2011-2012 serão disponibilizados na [página da IGE](#).

## 2 – CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas do Caramulo, criado em 1997 e situado em plena serra do Caramulo, abrange seis freguesias do concelho de Tondela, duas do concelho de Oliveira de Frades e uma do concelho de Águeda. É constituído por cinco estabelecimentos de educação e ensino: Escola Básica do Caramulo com o 2.º e 3.º ciclo (escola sede), duas escolas básicas do 1.º ciclo e dois jardins de infância. Todos os estabelecimentos apresentam, no geral, boas condições ao nível do conforto, segurança e habitabilidade, sendo de salientar as condições oferecidas pela escola do 1.º ciclo de São João do Monte, que dispõe de uma biblioteca escolar. As atividades de Educação Física são desenvolvidas no pavilhão desportivo municipal. O número de habitantes na área abrangida pelo Agrupamento tem sofrido um decréscimo progressivo, o que se reflete na população escolar, que tem vindo a diminuir.

No presente ano letivo (2011-2012), o Agrupamento acolhe 232 crianças e alunos: 24 crianças da educação pré-escolar (dois grupos), 64 alunos do 1.º ciclo (quatro turmas), 58 do 2.º ciclo (três turmas) e 86 do 3.º ciclo (seis turmas). Existem 12 alunos com necessidades educativas especiais. A escola sede é frequentada por 15 alunas institucionalizadas. No âmbito da Ação Social Escolar (ASE), 45,1% dos alunos não recebem auxílios económicos. Relativamente à utilização das tecnologias de informação e comunicação, 56,3% dos alunos possuem computador em casa (41,8% com ligação à Internet). O corpo docente compreende 35 educadores e professores, dos quais 85,7% pertencem aos quadros. O pessoal não docente é composto por 25 elementos, sendo cinco colocados pela câmara municipal. Entre os pais com habilitação académica conhecida, 63,8% têm uma formação académica igual ou inferior ao 3.º ciclo do ensino básico, situando-se, maioritariamente, ao nível do 2.º ciclo (30,0%), 12,1% o ensino secundário e 2,8% o ensino superior. Estão identificadas as profissões de 73,0% dos encarregados de educação, sendo que destes 3,0% exercem atividades profissionais de nível superior e intermédio.

No ano letivo de 2010-2011, ano para o qual há referentes nacionais calculados, os valores das variáveis de contexto do Agrupamento indicam que o número médio de alunos por turma, a percentagem de alunos sem ASE, as habilitações dos pais de nível superior e secundário e as profissões de nível superior e intermédio situam-se abaixo das respetivas medianas nacionais. Já a idade média dos alunos no 4.º e 9.º ano fica acima da mediana nacional e a percentagem de professores dos quadros situa-se na mediana nacional.

## 3- AVALIAÇÃO POR DOMÍNIO

Considerando os campos de análise dos três domínios do quadro de referência da avaliação externa e tendo por base as entrevistas e a análise documental e estatística realizada, a equipa de avaliação formula as seguintes apreciações:

### 3.1 – RESULTADOS

#### *RESULTADOS ACADÉMICOS*

Na educação pré-escolar é realizada trimestralmente a avaliação e registo das aprendizagens de cada criança por áreas de conteúdo, conhecendo-se o sucesso nas diversas competências. Esta informação é divulgada aos pais nas reuniões periódicas, a partir da ficha de registo criada para o efeito. Na conclusão do ano letivo é elaborada uma ficha de avaliação final que acompanha as crianças na transição para o 1.º ciclo.

As taxas de sucesso global no 1.º, 2.º e 3.º ciclo no triénio 2008-2009 a 2010-2011 têm-se situado, globalmente, acima das médias nacionais, excetuando o 1.º ciclo, que tem oscilado, tendo ficado no último ano ligeiramente abaixo do valor nacional, bem como a taxa do 3.º ciclo no ano letivo de 2008-

